

## Teses e Dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da UFPR em 2021

Com intuito de divulgar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR, ao qual a Revista Sociologias Plurais é vinculada, esta seção é dedicada à publicização das Teses e Dissertações defendidas ao longo do último ano – a ser publicada sempre no primeiro número de cada volume de nosso periódico. Se pautando pelo ano de 2021, esta lista compila os títulos, resumos, orientações e autorias das pesquisas acadêmicas realizadas com alto nível de exigência e excelência por discentes<sup>1</sup> da instituição.

---

<sup>1</sup> As autoras e autores de alguns trabalhos não puderam ser contatados e por isso não figurarão na lista. Contudo suas pesquisas devem ser mencionadas por representarem importantes contribuições para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR: Alan Daniel Cavalcante Furman (*Crianças e Adolescentes Filhos de Imigrantes Haitianos nas Escolas Públicas Do Paraná: Ações Públicas e Experiências De Inclusão*); Fernando Lajus Araújo (*Internacionalização da Educação Superior e Novas Migrações: as Mobilidades De Estudantes Brasileiros de Medicina Para Universidades Na Argentina*); Isabela Maria Marassi Rubira (*Comunidades Tradicionais No Vale Do Ribeira (SP): O Papel Das Lideranças Comunitárias Na Construção Da ação Coletiva*); Nádia Luzia Balestrin (*Seguindo em Frente: Caminhos de Esperança e Desafios para a Juventude Agroecológica do MST*); e Tarcila Kuhn Alves de Paula (*Juventude Rural e Projetos de Vida: Sucessão na Agricultura Familiar Fumageira em Rio Azul/PR*).

**OS SENTIDOS DO TRABALHO SEXUAL A PARTIR DA HISTÓRIA DE VIDA:  
ANÁLISE DE NARRATIVA DE TRÊS TRABALHADORAS SEXUAIS**

**AUTOR:** ALEXANDRE PLAUTZ LISBOA

**ORIENTADORA:** MERYL ADELMAN

**RESUMO**

Esta dissertação de mestrado surge a partir das polêmicas do debate feminista contemporâneo sobre o trabalho sexual, que ora é interpretado como a expressão mais visível da exploração patriarcal do corpo da mulher, ora como opção legítima e representativa da autonomia da mulher que o realiza. Para além deste dualismo, tenho por objetivo analisar os sentidos e os significados que as próprias mulheres profissionais do sexo dão à sua experiência enquanto prostitutas, identificando os sistemas de valores que norteiam suas práticas e representações e as modalidades de agência que acionaram ao longo de sua trajetória, buscando fugir da perspectiva que as enquadra enquanto vítimas. Conheci e coletei, a partir de entrevistas semiestruturadas, a história de vida de três mulheres, com diferentes perfis e idades, que atuaram como profissionais do sexo em algum momento de suas vidas, identificando o contexto de entrada no universo do trabalho sexual, suas preferências quanto às modalidades existentes no nicho, o que aprenderam de positivo e negativo ao longo de suas caminhadas e como concebem e entendem a prostituição. A análise das entrevistas aponta para diferenças e similaridades significativas nas trajetórias, que podem ser explicadas levando-se em consideração as transformações pelas quais a sociedade e a prostituição passaram ao longo da década de 1970 até os dias de hoje, marcadas pelo surgimento e atuação dos movimentos organizados de profissionais do sexo, feministas e a consequente alteração do estatuto normativo e moral relativo às mulheres. Foi possível perceber que a prostituição assume sentidos e significados distintos e variados ao longo da trajetória das três mulheres entrevistadas, cuja compreensão requer considerar certos acontecimentos marcantes em suas vidas, antes, durante e depois da passagem pelo universo do sexo comercial, bem como a aproximação com movimentos organizados, seja de trabalhadoras sexuais, seja de pessoas vivendo com HIV. Ainda, no caso de duas entrevistadas de maneira mais

explícita, foi possível identificar uma forma de lidar, em seus próprios sistemas morais, com o estigma que pesa sobre as profissionais do sexo, na medida em que a mulher promíscua, para elas, não pode ser a prostituta, pois esta, a despeito de relacionarse sexualmente com muitos homens, o faz por um objetivo maior, o de garantir o próprio sustento, diferentemente daquelas mulheres que relacionam-se sem cobrar, estas, sim, representadas enquanto promíscuas.

## JUNTAS MAIS FORTES: EXPERIÊNCIAS SOBRE A PRÁTICA ESPORTIVA PROFISSIONAL DE MULHERES NO IRÃ

**AUTORA:** AMANDA STINGHEN MORETÃO

**ORIENTADORA:** MERYL ADELMAN

### RESUMO

Este estudo investiga as relações entre gênero e esportes no Irã. O país é uma República Islâmica desde 1979, e segue as leis presentes nas fontes sagradas do Islã. Para a população feminina, isso significa uma dificuldade em ocupar certos espaços públicos, e um embate constante sobre o seu lugar na sociedade. Enquanto o Estado e a sociedade esperam que as mulheres sejam femininas e se mantenham no ambiente doméstico, as iranianas lutam para defender seus espaços na academia, na política, no mercado de trabalho, e nos esportes. Nesse cenário, a esfera esportiva se apresenta como um rico lugar para a pesquisa, onde as expectativas de gênero do governo batem de frente com as práticas corporais das atletas. Desta forma, tenho como objetivo deste trabalho compreender as experiências e os significados que as atletas iranianas atribuem ao ser mulher e ao ser atleta em uma arena dominada majoritariamente pelas figuras e discursos masculinos. Tendo tal objetivo em vista, foram realizadas entrevistas on-line semiestruturadas com onze atletas de sete modalidades diferentes, buscando conhecer suas trajetórias no esporte, os possíveis conflitos e negociações que surgiram a partir de suas decisões sobre se tornarem atletas, os sentimentos e prazeres gerados pelos esportes, as dificuldades enfrentadas, sua relação com a religião islâmica, e as mudanças que elas gostariam de ver no futuro do esporte no Irã. A análise das entrevistas demonstrou divergências com relação à importância da religião na vida das atletas, e também algumas diferenças relacionadas às dificuldades enfrentadas por elas ao longo de suas carreiras. Essas divergências eram esperadas, já que as atletas pertencem a diferentes gerações, e possuem diferentes origens geográficas e ideológicas. Foi relevante notar, no entanto, a sororidade e união entre as entrevistadas, que sempre recordavam as adversidades enfrentadas por outras mulheres que conheciam, e exaltavam a importância da igualdade de gênero, da justiça, do respeito às diferentes crenças e

opiniões, e da valorização dos esportes no Irã. Todas as atletas frisaram o valor dos esportes para o seu desenvolvimento pessoal, demonstrando o quanto a atividade nunca será apenas um exercício físico, mas sim uma paixão imensurável.

## **A FILOSOFIA DA REAL: PRODUZINDO MASCULINIDADES E SUBJETIVIDADES NO MUNDO DIGITAL**

**AUTORA:** ANA CAROLINA DE ANDRADE FERREIRA

**ORIENTADORA:** MARLENE TAMANINI

### **RESUMO**

A finalidade do presente estudo é de compreender como a Filosofia Realista, contidas nos livros de Nessahan Alita, forja masculinidades e como isso se vincula com seus discursos sobre as relações com mulheres, seus relacionamentos afetivo-sexuais e como toma forma entre os próprios homens participantes do fórum Legado Realista. A pesquisa foi realizada através da análise do conteúdo dos livros escritos por Nessahan Alita e do conteúdo postado no Fórum Legado Realista, campo de investigação essa dissertação. A hipótese de que possa haver na Filosofia Realista, a incitação a uma performance de recusa do amor confluyente, a qual parece gerar também uma releitura de modelos tradicionais de relacionamentos, baseados em construções de masculinidade que partem da romantização de um passado em que homens e mulheres conformavam-se a papéis distintos. Supõe-se também que esta masculinidade conforme proposta dentro da Filosofia Realista não esteja permeável a processos de decolonialidade do pensamento e das práticas em relação às mulheres. Analisou-se os conteúdos dos livros e das postagens para perceber como por meio destas narrativas aparecem performances de masculinidades, como se propõe a construção destes sujeitos e quais acionamentos de masculinidade e de feminilidade estão presentes na reiteração destes homens. O fórum e a Filosofia Realista possibilitam a existência um estilo de vida escolhido por esses usuários que culmina na produção de uma masculinidade de tipo hegemônica, com pouco espaço para a produção de novas possibilidades de masculinidades. Defendem que seus posicionamentos em relação às mulheres, em especial no que tange às relações amorosas, devem partir sempre desse lugar hegemônico, com o poder de decisão e dominação sobre a relação. As possibilidades de relação promovem uma releitura de um imaginário idealizado dos anos 50, impedindo que haja uma abertura para a democratização das relações que Giddens (2002) concebe

como uma tendência das relações afetivo-sexuais na modernidade, aproximando-se mais do amor romântico. As representações sobre o feminino, as metáforas que utilizam são mais uma vez repletas de dualidades e de desconfiança, o que automaticamente as coloca em posição hierarquicamente desprivilegiada. As representações que fazem a respeito do feminino é necessária para a própria existência do grupo, que se funde no ideal de que as mulheres são seres naturalmente vis e por isso, devem tornar-se um homem ideal, que não só forja a própria masculinidade, mas a utiliza como um instrumento para conseguir se relacionar com as mulheres. A heterossexualidade é vista como a única opção possível para a adequação aos seus ideias de masculinidade e virilidade. A forma como abordam a masculinidade é, assim, normativa e essencializante e não se revelam como modelos transitáveis às contribuições dos questionamentos decoloniais, que dispensa as categorias fixas e homogêneas.

## NOVOS ARRANJOS COMUNITÁRIOS ALTERNATIVOS DO LITORAL DO PARANÁ: INTERFACES ENTRE AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO

**AUTORA:** ANA CHRISTINA DUARTE PIRES

**ORIENTADORA:** MARIA TARCISA SILVA BEGA

### RESUMO

O objetivo do presente trabalho é estudar os novos grupos sociais alternativos criados na área rural do litoral paranaense. Esses grupos são constituídos em grande parte por egressos do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR Litoral), que possui um Projeto Político Pedagógico (PPP) diferenciado de educação emancipatória e abriga um curso de Tecnologia em Agroecologia. Entre os vários grupos formados no local, foi escolhido o grupo localizado em Morretes (PR), constituído em 2014, denominado sítio Sagrada Raiz. O sítio foi adquirido de forma cooperativa por 12 famílias, oriundas de diversas regiões do Brasil, que se aproximaram por um ideal comum e que puderam optar por um estilo de vida alternativo. O desenvolvimento deste projeto foi ancorado principalmente na pesquisa qualitativa, com apoio em dados obtidos quantitativamente. A pesquisa qualitativa foi realizada em três fases: revisão de literatura, trabalhos de campo (entrevistas, vivências, momentos de reconhecimento local e pesquisa em redes sociais) e interpretação dos dados obtidos. A pesquisa quantitativa foi realizada a partir de dados obtidos por meio dos processos seletivos vestibulares (de 2008 a 2019) e de matrículas na UFPR nos cursos de graduação, registrados nas bases de dados do Núcleo de Concursos da universidade. Por meio das histórias de vida dos fundadores e da construção do grupo, é possível compreender sua forma peculiar de organização, a trajetória de seus integrantes e a observação das suas relações com o meio, com os demais sujeitos e com a educação. Os principais resultados apontaram que a constituição desses grupos representa uma possibilidade de ruptura no cenário de insustentabilidade gerado pelo modelo hegemônico de agricultura. Isso parte da ressignificação do meio rural, em que os saberes das populações tradicionais locais passam a ser valorizados como referência à construção de conhecimento e a um estilo de vida em harmonia com a natureza e em sociedade, o que é um dos objetivos do PPP

da UFPR Litoral e base dos fundamentos da Agroecologia. A Agroecologia, assim, amplia seus conceitos e passa ser entendida, além de produção de alimentos, como ciência e estilo de vida. É percebida a influência da UFPR Litoral nesse processo, visto que aproximou sujeitos com um ideal alternativo de vida e de educação, que permaneceram no local a fim de transformar a sua realidade. Pela permanência e crescimento desse tipo de comunidade no local, é possível concluir que um estilo de vida alternativo, de característica agroecológica, é real e possível.

## **DIMENSÕES PSICOSSOCIAIS DAS PRÁTICAS DE CUIDADO: UM OLHAR DAS MÃES SOCIAIS DE CASAS LARES**

**AUTORA:** ANA MARIA SILVELLO PEREIRA

**ORIENTADORA:** MARLENE TAMANINI

### **RESUMO**

A presente pesquisa discorre sobre as práticas de cuidado realizadas pelas cuidadoras residentes, ou mães sociais, que trabalham em casas lares, na cidade de Curitiba, Paraná. Este estudo tem como objetivo descrever as atividades de cuidado realizadas pelas mães sociais no dia a dia, e investigar essas ações como práticas educativas com base na Psicologia Social Comunitária e na concepção problematizadora de Educação em Paulo Freire. As casas lares se constituem numa modalidade de acolhimento institucional provisório em unidades residenciais, às crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar, devido ao abandono ou pela impossibilidade dos familiares ou responsáveis desempenharem a função de cuidar e proteger. A pesquisa é de caráter qualitativo-exploratório e os instrumentos para coleta de dados foram a entrevista semiestruturada e o check list de atividades que as mães sociais realizam. O estudo revela que as cuidadoras têm uma concepção de cuidado ampliada, ou seja, não consideram o cuidado somente como a atenção às necessidades básicas da criança e do adolescente. Em relação à aprendizagem dessa atividade profissional, as cuidadoras aprenderam nas relações sociais estabelecidas no contexto familiar durante a infância e adolescência, e na prática cotidiana das ocupações que desempenharam como domésticas, diaristas e cuidadoras de instituições de acolhimento a crianças e idosos. As contribuições da pesquisa apontam para a necessidade de formação profissional e capacitação regular, de preferência numa educação que problematize as dificuldades enfrentadas no cotidiano, que possibilite o pensar crítico e atitudes dialógicas na construção de ações conjuntas que respondam às reais necessidades das mães sociais, sem dissociar a teoria da prática de cuidado. Além da formação profissional, espera-se que a pesquisa possa contribuir para políticas públicas que possam garantir a formação e educação continuada desses

profissionais, possibilitando melhorar a vida daqueles que cuidam e daqueles que são cuidados.

## **CORONELISMO ELETRÔNICO NO PARANÁ: ESTADO, MÍDIA E PARENTELAS EM QUERELAS (NADA) RASTAQUERAS**

**AUTOR:** ANDRE KRON MARQUES ZAPANI

**ORIENTADOR:** RICARDO COSTA DE OLIVEIRA

### **RESUMO**

A presente tese visa analisar o coronelismo eletrônico (Santos e Capparelli, 2002;2005), conceito que traz consigo alguns traços e predicados de seu análogo tradicional (Leal, 2012), e sua possível inserção no estado do Paraná. Clientelismo, patrimonialismo, temporalidade datada e o certame eleitoral são eixos que estruturam essa terminologia tão cara à política de comunicação de radiodifusão. Acrescentam-se pioneiramente como contribuição à discussão epistemológica do coronelismo eletrônico as noções de família (Oliveira, 2000;2007;2012) e de parentela (Matoso, 1988) e foram utilizadas como metodologia de pesquisa os estudos biográficos e a genealogia, sendo selecionados cinco sobrenomes em função da posse de capitais midiáticos no Paraná (Petrelli, Cunha Pereira, Massa, Chede e Meneghel). Após verificado o transcurso empresarial, social, político e comunicacional dessas famílias, notou-se que as redes familiares e de parentela se sobrepuseram a diversos campos de poder, formando conexões e arranjos espúrios e sofisticados com instituições da sociedade civil e política, entre elas o mercado concentrado da radiodifusão paranaense. Por fim, conclui-se que o coronelismo eletrônico é um conceito pertencente à realidade e à contemporaneidade (desde meados de 1985) paranaense tendo a família, a parentela, as relações de clientelismo e patrimonialismo e a dependência política-eleitoral, bem como de verbas públicas, estruturas pertinentes a sua manutenção e sobrevivência.

## UM INTELLECTUAL INSURGENTE: RUY MAURO MARINI, O EXÍLIO E A REVOLUÇÃO SOCIALISTA NA AMÉRICA LATINA

**AUTOR:** BRUNO RIBEIRO DA SILVA

**ORIENTADOR:** RODRIGO CZAJKA

### RESUMO

O objeto de estudo desta Dissertação é a trajetória e a obra de Ruy Mauro Marini antes e depois do exílio, mais precisamente com relação às suas reflexões em torno do desenvolvimento capitalista no Brasil e na América Latina e a respeito da estratégia revolucionária a ser adotada pelas vanguardas políticas da região. A problemática que orientou a pesquisa se dedicou a encontrar, no pensamento do autor, os elementos que, ao analisarmos sua obra em dois períodos históricos distintos, poderiam ser entendidos como uma incorporação das experiências históricas da América Latina com relação ao papel dos movimentos populares e das vanguardas políticas do subcontinente e de que forma a experiência de exílio contribuiu e forneceu as condições sociais, políticas e institucionais para o seu amadurecimento intelectual, político e profissional, bem como para a consolidação de uma agenda de pesquisa voltada ao subcontinente da América Latina. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca das diversas organizações e movimentos sociais que constituíam o campo político da esquerda revolucionária no período anterior ao golpe militar de 1964, a análise da obra *Subdesenvolvimento e Revolução* e os textos da última fase de exílio de Marini, mais precisamente aqueles escritos entre 1976-1985, incluindo seu Memorial quando do regresso e incorporação na UnB. O percurso da pesquisa resultou em três capítulos nos quais se desenvolveu a análise do PCB e da Nova Esquerda, passando à trajetória de Marini no exílio marcada pelo contato com experiências autoritárias, por um lado, e com movimentos revolucionários, por outro, aliado à permanência em instituições universitárias e de pesquisa e o intercâmbio com outros intelectuais e movimentos. A experiência do exílio, analisada com base em Rollemberg (1999), permitiu identificar nas obras do segundo período uma expansão dos horizontes teóricos e o amadurecimento

político do autor, o que culminou em alterações nas suas concepções acerca do papel das esquerdas revolucionárias no subcontinente.

## **COMO ESCREVER ACADEMICAMENTE: UMA SOCIOLOGIA ARTÍSTICA DA ESCRITA ACADÊMICA, DAS EMOÇÕES E DO PROCESSO CRIATIVO**

**AUTORA:** CAMILA RIBEIRO DE ALMEIDA REZENDE

**ORIENTADORA:** ANA LUISA FAYET SALLAS

### **RESUMO**

Quais são as suas dificuldades na hora de escrever? Tal pergunta é o cerne desta Tese. Ela foi direcionada a estudantes de graduação, pós-graduação e docentes de distintas universidades e áreas do conhecimento. As respostas somam um corpo coletivo de aproximadamente 600 participantes. É diante dessa diversidade de dados que esta Tese vislumbra a função de apresentar uma sociologia da escrita acadêmica. O que pode tal sociologia? Ela pode compreender uma variável não observável diretamente – a dificuldade dos acadêmicos e acadêmicas diante da escrita científica – possibilitando que essa variável possa ser mensurada de forma a evidenciar a sua dimensão social, e não apenas individual. Para concretizar este trabalho foram necessários um campo de pesquisa e uma pesquisa de campo, ambos praticados no Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA) da Universidade Federal do Paraná. O CAPA inaugura um contexto inédito das universidades brasileiras: é o primeiro writing center do Brasil, um espaço que fornece assistência de escrita acadêmica gratuita para a comunidade científica de todas as áreas do conhecimento e níveis de titulação. Por se tratar de um auxílio institucional, é a primeira vez que uma universidade brasileira passa a assumir as dificuldades com a escrita acadêmica como um problema coletivo, criando um centro específico para tal fim e com um número expressivo de colaboradores. A estrutura e o apoio desse centro permitiram aprofundar o escopo desta pesquisa em termos quantitativos e qualitativos. A metodologia utilizada foi baseada na pesquisa-ação institucional, contemplando na coleta e análise dos dados práticas de interação e observação de campo, assessorias individuais de escrita acadêmica e cursos de extensão sobre escrita com questionários semiestruturados. As teorias que fundamentam e guiam esta pesquisa partem da sociologia das emoções de Jack Barbalet e Jonathan Turner, da sociologia da arte e da ciência de Pierre Bourdieu e Howard Becker e da antropologia da

ciência proposta por Bruno Latour. Além dessas influências, há também outras inspirações, afetos e linhas de fuga – vozes de escritas que ecoam com as minhas buscando as potencialidades de um percurso dialógico. Os resultados aqui apresentados explicitam distintas categorias de dificuldades socialmente compartilhadas e algumas possíveis ações já praticadas pelos participantes da pesquisa no enfrentamento de tais dificuldades. Os resultados ainda demonstram dinâmicas do campo acadêmico carregadas de violências simbólicas, desigualdades e relações de poder, mas também repletas de emoções, colaborações e empatia. É uma Tese de corpo amado, armado e resistente, que busca um encontro de leitura com o seu corpo de escrita em meio às batalhas do campo acadêmico, em meio às lutas diárias pela (r)existência da ciência, em meio à guerra cotidiana que travamos contra o tempo – contra a sensação culposa de improdutividade.

## **A REVISTA ENCONTROS COM A CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA E O OCASO DE UMA INTELECTUALIDADE (1978-1982)**

**AUTOR:** DÉDALLO DE PAULA NEVES

**ORIENTADOR:** RODRIGO CZAJKA

### **RESUMO**

A revista *Encontros com a Civilização Brasileira* foi um dos últimos empreendimentos editoriais da *Civilização Brasileira* antes de sua venda em 1982. Circulou entre os anos de 1978 e 1982 com 29 volumes publicados. Em formato livro, com uma média de 250 páginas, a revista foi um espaço de retomada do projeto editorial interrompido em 1968 pelo AI-5: a *Revista da Civilização Brasileira*. Nesta pesquisa, a *Encontros* será mobilizada como a expressão material da intelectualidade que tinha em mente a construção de um Brasil moderno, mas assistia ao final da década de 1970 a emergência de debates críticos a essa concepção. Elencamos como problema a ser verificado o ocaso dessa intelectualidade, e trazemos como hipótese quatro fatores que intensificaram a sua diluição na transição das décadas de 1970 e 1980: a consolidação da indústria cultural, a profissionalização do intelectual com seu lugar de atuação na universidade, a crítica ao vanguardismo intelectual, que aponta para o esgotamento dos problemas da modernização da cultura brasileira, gestados no movimento modernista de 1922, que denominaremos nesta pesquisa de "longo modernismo". A partir de uma análise material da cultura, nosso objetivo é verificar nos textos da *Encontros* o ocaso desse perfil intelectual vanguardista e, conseqüentemente, os próprios temas e como eles foram compreendidos no momento de transição de entendimento sobre a figura do intelectual na sociedade brasileira.

**COMPLEXO ASSOCIATIVO DA INDÚSTRIA E A REFORMA TRABALHISTA DE  
2017: UM ESTUDO DO ESPAÇO SOCIAL DOS SINDICATOS PATRONAIS DA  
INDÚSTRIA DO PARANÁ**

**AUTOR:** GABRIEL POMPEO PISTELLI FERREIRA

**ORIENTADORA:** MARIA APARECIDA DA CRUZ BRIDI

**RESUMO**

A presente dissertação investiga os efeitos da reforma trabalhista (13.467/17) sobre os sindicatos patronais da indústria do estado do Paraná e suas estratégias de atuação neste contexto. Após contextualizar a reforma e seus possíveis desdobramentos, discutimos as características destes sindicatos, através de publicação antiga do IBGE (2003), ressaltando seu foco na oferta de serviços a seus associados e seu acesso à dualidade representativa, que seriam as duas principais diferenças com relação aos sindicatos de trabalhadores. Para compreender como estes grupos se articulam em torno de seu complexo associativo, investigamos, a partir dos sindicatos das indústrias de Curitiba, este grupo de três formas: primeiro, analisamos a composição econômica (nível de capital e atuação em determinados setores) dos dirigentes executivos dos sindicatos por meio de uma Análise de Correspondências Múltiplas (ACM), na qual observamos a diversidade presente entre estes sindicatos; segundo, analisamos a extensão das suas ligações com outras entidades de representação da indústria através da aplicação do método da Análise de Redes Sociais (ARS), percebendo-se a constituição de e associação a complexos associativos; e, por fim, em uma nova ACM, investigamos as afinidades eletivas, dentro deste espaço social, entre certos atributos de seus dirigentes e determinados complexos associativos. Em conjunto a estes dados, realizamos a análise de nossas entrevistas e questionários e assim postulamos que os dirigentes com melhores condições econômicas tendem a se organizar de forma mais autônoma e desenvolver uma atuação, enquanto os pequenos empresários ou se desmobilizariam ou dependeriam de forma cada vez maior da sua Federação. Sendo assim, percebemos uma possibilidade de mudança na atuação destes sindicatos, com uma proximidade ainda maior de um "sindicalismo de serviços" e do que denominamos um "insulamento

federativo", no qual as federações, financiadas pelo Sistema S e com maiores condições de contratação de intelectuais dotados de ampla expertise, adquirem uma centralidade cada vez maior na organização de sua classe. Neste sentido, concluímos o trabalho com a constatação de que as mudanças promovidas pela reforma tendem a aumentar as assimetrias e desigualdade de condições entre trabalhadores e empresários na sua ação coletiva.

## **FRONTEIRAS E TRAVESSIAS: A INFLUÊNCIA DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA NEGOCIAÇÃO SUBJETIVA DE HOMENS BISSEXUAIS**

**AUTOR:** GUSTAVO FAVINI MARIZ MAIA

**ORIENTADORA:** MERYL ADELMAN

### **RESUMO**

A bissexualidade masculina frequentemente sofre com apagamentos e preconceitos que envolvem desde a sua não abordagem adequada nas esferas de discussão da sexualidade, até a sua assimilação a preconceitos como a promiscuidade, a infidelidade e a indecisão. Considerando este cenário, a presente pesquisa busca compreender como homens bissexuais negociam socialmente suas performances de sexualidade e gênero. Para tanto, foram realizadas oito entrevistas com homens que se identificaram como bissexuais cujo contato foi proporcionado através de aproximação realizada com uso de diferentes métodos, como a busca em aplicativos de encontro entre homens e reuniões de bissexuais em uma ONG LGBTQIA+ da capital paranaense. A pesquisa de campo ocorreu em Curitiba, sendo todos os entrevistados moradores ou nascidos na cidade. Ainda que não houvesse recortes de seleção relacionados a raça, classe e escolaridade, a margem estudada revelou um padrão uniforme de pertencimento a um grupo cultural com acesso à universidade e a um padrão econômico intermediário. As entrevistas foram gravadas através de videochamadas realizadas através de Skype, e foram realizadas através de método semiestruturado. Os resultados analisados apontam que, associados a uma perspectiva desconstrutivista queer, a bissexualidade masculina pode contribuir com performatividades que auxiliem na desconstrução de padrões heterossexistas e na ampliação da definição da sexualidade para além de categorias binárias.

**FUTEBOL AMERICANO NO BRASIL: O "FIRST DOWN" ENTRE OS PROCESSOS  
DE ESPETACULARIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DA MODALIDADE  
ESPORTIVA**

**AUTOR:** IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO

**ORIENTADOR:** WANDERLEY MARCHI JR

**RESUMO**

O futebol americano é uma modalidade esportiva recente no Brasil que cresce de forma significativa no número de fãs, público e jogadores. Gradativamente, os agentes sociais envolvidos com este esporte o organizam e, com isso, conquistam espectadores e adeptos. Nesse sentido, este fenômeno precisa ser analisado em profundidade, visto que investigar um recorte específico - o futebol americano full pads masculino - possibilitou compreender o desenvolvimento, a dinâmica e as disputas deste subcampo. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar como têm ocorrido a constituição e a organização do futebol americano no Brasil, buscando identificar como os processos de espetacularização, mercantilização, popularização e profissionalização vêm ocorrendo neste esporte. Para alcançar tal objetivo, a metodologia empregada configura-se numa pesquisa qualitativa exploratória tendo como referencial a teoria dos campos sociais de Pierre Bourdieu. O trabalho se propõe a investigar as equipes pertencentes à primeira divisão do futebol americano nacional na categoria full pads, sendo elas: Coritiba Crocodiles, do Paraná, Cuiabá Arsenal, do Mato Grosso e Timbó Rex, de Santa Catarina. As informações foram obtidas mediante a realização de três entrevistas semiestruturadas, bem como de levantamento documental. Para organização e análise dos dados obtidos, optou-se pela Análise Temática. A hipótese aventada sugere que os processos em curso no futebol americano brasileiro manifestam-se em uma ordem distinta dos esportes mais popularizados no Brasil, tais como o futebol, o voleibol e o basquetebol, uma vez que as características do futebol americano brasileiro são particulares. Com os resultados, foi possível compreender o desenvolvimento, a dinâmica e as disputas que transformam o subcampo do futebol americano nacional. Portanto, em virtude dos fatos observados nesta pesquisa, é possível afirmar que o FA

passa por processos constitutivos de forma concomitante e conjugada. Isso significa dizer que a lógica e a dinâmica do subcampo apresentam aspectos ou nuances de profissionalização, mercantilização, espetacularização e popularização acontecendo ao mesmo tempo, dado o contexto mais amplo que a modalidade esportiva em questão está inserida, ou seja, uma sociedade do espetáculo e do consumo, a qual impele seus modos constitutivo e estruturais. Fica evidente que o FA no Brasil vem sendo dialeticamente estruturado para atender aos ditames do mercado, para que com isso possa existir. A modalidade esportiva está, portanto, inserida em um processo, em curso, de ajustamento a um contexto e a uma lógica mais ampla em que se inscreve o esporte na contemporaneidade.

**ESPAÇOS MUNICIPAIS MOÇAMBICANOS NO CONTEXTO DA  
CRIMINALIDADE: UMA ANÁLISE DE HOMICÍDIOS E ASSALTOS À MÃO  
ARMADA EM CHIMOIO, GONDOLA E MANICA**

**AUTOR:** JOSÉ JOAQUIM FRANZE

**ORIENTADOR:** PEDRO RODOLFO BODÊ DE MORAES

**RESUMO**

A presente tese visa compreender em que medida o crescimento urbano dos municípios de Chimoio, Gondola e Manica, condiciona a prática diferenciada de homicídios e assaltos, ambos cometidos à mão armada, com o envolvimento maioritário da camada jovem e identificar o principal móbil da sua reiterada prática naqueles locais se comparados com os outros, ainda que tenham mesmas condições socioeconômicas. A criminalidade por ser um fenômeno social multifatorial na sua ocorrência, tem estado a causar consequências imensuráveis para o Estado, em virtude de os homicídios na sua maioria atingirem pessoas economicamente ativas (jovens), gastos econômicos pela construção de presídios, formação de agentes penitenciários, policiais, magistrados, gastos em seus salários, alimentação dos presidiários e por retrair diversos investimentos socioeconômicos públicos e privados. Por outro lado, para às vítimas afetadas. Para a operacionalização desta tese, recorreu-se a abordagem qualitativa coadjuvada com a quantitativa, visando descrever e interpretar o significado que os sujeitos atribuem ao fenômeno pesquisado. Como instrumentos e técnicas de coleta de dados deu-se primazia a pesquisa bibliografia, análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação direta. Os resultados apontam que a violência criminal se encontra distribuída sócioespacialmente de forma diferenciada, tendo em conta aos aspectos econômicos, sociais, culturais e do design urbano. A sua prevenção para além de ser da responsabilidade do Estado, ela deve ser também compartilhada por toda a sociedade, desde a socialização primária e secundária dos jovens, design urbano, provimento de condições sociais básicas, tais como: iluminação pública, saneamento do meio, escolas organizadas, lugares de lazer, postos de emprego à denúncia dos criminosos de que ela tem conhecimento.

**“MEMÓRIA DOS PRÓXIMOS”: DISCURSOS SOBRE AS OCUPAÇÕES  
ESTUDANTIS DO PARANÁ EM 2016**

**AUTORA:** LÍBIA RANY OLIVEIRA NASCIMENTO

**ORIENTADORA:** SIMONE MEUCCI

**RESUMO**

Esta pesquisa tem como objeto de investigação a construção social da memória das ocupações estudantis de 2016 no estado do Paraná. Considerando a estreita relação entre as mobilizações realizadas por estudantes, sobretudo os secundaristas, e a conjuntura política daquele período no Brasil e no estado paranaense – em que a intensidade da participação política juvenil alçou a educação ao patamar de uma questão pública a ser disputada amplamente – problematizaremos as práticas sociais exercidas em torno da memória daqueles eventos e daqueles sujeitos implicados pelo sistema educacional como um todo – entre estudantes, professores, escolas, universidades e agentes públicos de instâncias burocráticas. Para isso, selecionamos como corpo de análise três conjuntos de fontes principais, cujo tema central é a memória a partir de narrativas juvenis. São eles: os livros #OcupaPR 2016: memórias de jovens estudantes e Ocupar e resistir: memórias de ocupação Paraná 2016 e a exposição de cartazes Me ocupei da mudança; todos produzidos por trabalhos de memória sob condições de interação e interlocução entre estudantes secundaristas e redes de colaboradores centrados na Universidade Federal do Paraná. Em virtude dos trabalhos de memória terem sido realizados no âmbito do Setor de Educação e do Departamento de Sociologia dessa instituição, também analisaremos entrevistas com participantes das equipes de trabalho que interagiram com as(os) jovens narradores. Justificadas pela heterogeneidade das substâncias materiais contidas nos três conjuntos de fontes, entendidos aqui como discursos, as principais metodologias utilizadas serão análise de discurso crítica e método documentário. O objetivo geral desta investigação é compreender aspectos pragmáticos e semânticos da construção da memória acerca de ações coletivas juvenis em processos conjunturais de mudança social, cujos elementos de mobilização foram a revisão dos sentidos de participação democrática, a politização da condição juvenil e os

pertencimentos identitários contingentes. Os resultados alcançados possibilitaram a composição de um quadro interpretativo com pontos de intercessão entre as obras analisadas e, ao mesmo tempo, indicam excedentes em torno delas. Em convergência, identificamos o caráter de performatividade dos trabalhos de memória, advindo de suas propostas interventivas sobre a conjuntura política e vivenciado por meio de uma aliança traduzida pelos termos ocupante e apoiador. Identificamos, ainda, afetos que permearam esses contornos, dando-lhes intensidade e sugerindo potencialidades para as relações democráticas. Por fim, delineamos uma modulação específica nesse conjunto de discursos, a memória dos próximos.

**LIVROS DIDÁTICOS ENTRE O ESTADO E A CIÊNCIA: UMA ANÁLISE DO PNLD  
SOCIOLOGIA 2012-2018**

**AUTOR:** MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO

**ORIENTADORA:** SIMONE MEUCCI

**RESUMO**

Este trabalho analisa a avaliação de livros didáticos de Sociologia em três editais do Programa Nacional do Didático (PNLD 2012, 2015, 2018). Especificamente, investigamos a forma como os livros didáticos, avaliados e distribuídos pelo PNLD, impactaram na formação de bases pedagógicas e epistemológicas para a disciplina. Em movimento paralelo, observamos a atuação dos principais agentes envolvidos no processo de produção do conhecimento sobre os livros didáticos de Sociologia, enquanto responsáveis pela legitimação do processo avaliativo que transforma os manuais em importantes difusores do conhecimento sociológico nas escolas brasileiras, atuando na forma de comunidade epistêmica. Nossa hipótese é a de que a engenharia operacional desta política pública, em especial o estágio de avaliação dos livros didáticos inscritos no programa, possibilita a circulação de ideias necessárias para o estabelecimento de princípios didáticos pedagógicos caros à disciplina de Sociologia, em sua configuração mais recente. As estratégias metodológicas empregadas nesta pesquisa compreendem a leitura de dissertações, teses e publicações especializadas, que possibilitaram o aperfeiçoamento do objeto de investigação e de sua apreensão analítica. Realizamos também a análise de documentos oficiais relativos às antigas políticas de avaliação dos livros didáticos, assim como do próprio PNLD. Analisamos o perfil de cada um dos avaliadores recorrendo à leitura de produções catalogadas em seus currículos na Plataforma Lattes. Por fim, recorreremos à análise de conteúdo dos livros de Sociologia a fim de produzir inferências de um texto focal para o contexto social, de produção e distribuição de livros de Sociologia, via PNLD, de maneira objetivada.

## O PROCESSO DA REVOLUÇÃO DE 1930 NO PARANÁ: ATORES POLÍTICOS E DISIDÊNCIAS OLIGÁRQUICAS

**AUTORA:** NATÁLIA CRISTINA GRANATO

**ORIENTADOR:** RICARDO COSTA DE OLIVEIRA

### RESUMO

Essa tese pretende investigar as organizações oligárquicas dissidentes e os seus agentes que se envolveram nos acontecimentos que resultaram na Revolução de 1930 no Paraná. Entendemos que as dissidências oligárquicas foram gestadas durante a República Velha e tiveram um momento de inflexão na crise dos anos 1920. Averiguaremos quais foram os impactos que a Revolução de 1930 gerou na política paranaense nas suas organizações e seus agentes, entendendo a política como um campo de lutas entre agentes que disputam posições no campo político. O método sociológico de investigação relaciona os indivíduos (ou agentes) e a estrutura social (pensada a partir de instituições como partidos, câmaras e assembleias políticas). A presente tese procura levantar informações biográficas que situam esses agentes no interior da estrutura social. Nosso referencial teórico é o sociólogo francês Pierre Bourdieu, que desenvolveu as noções de habitus, campo e capital. Entendendo a Revolução de 1930 como um processo de "modernização conservadora", problematizaremos de que maneira antigos grupos oligarcas no Paraná reconverteram seus habitus e capitais para se adequarem às novas "regras do jogo" impostas pela Revolução de 1930, a saber: a centralização e a incorporação de novos interesses e grupos na arena política.

## **OS DIVERSOS USOS DA PREP: AS NARRATIVAS E DISCURSOS DOS USUÁRIOS SOBRE PREVENÇÃO E HIV/AIDS**

**AUTOR:** OTÁVIO LUIZ COSTA

**ORIENTADORA:** MARLENE TAMANINI

### **RESUMO**

O objetivo da presente dissertação é compreender o conjunto de discursos e dispositivos que compõem a profilaxia pré-exposição (PrEP) e a pessoa que adota essa estratégia para prevenção a infecção pelo HIV/Aids. Através do referencial teórico da genealogia do poder e da ética de si propostos por Michel Foucault, a pesquisa compreende o arquivo que compõe esta tecnologia de prevenção ao vírus do HIV elencando o conjunto de relações sociais que emanam desse dispositivo, os processos de subjetivação, sujeição e reflexividade, as representações discursivas sobre HIV/AIDS e a PrEP e as redes de poder e saber. Para tal, foram utilizados três arquivos analisados para construção do conhecimento realizado nesta pesquisa, que são: a participação do pesquisador em um projeto de testagem para o HIV realizado por uma ONG de Curitiba, o Grupo Dignidade; a aplicação de um questionário voltado para homens gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH); e a entrevista com onze pessoas que usam ou utilizaram a PrEP. Para construir a genealogia da PrEP foi necessário pensar os discursos sobre os processos de saúde e doença bem como a discussão sobre o campo das políticas públicas de HIV/Aids, elencando seus principais momentos e como ocorreu a formulação da agenda pública dessa questão no país. Enquanto conclusão do estudo, constata-se que a adoção a PrEP enquanto medida de prevenção ao HIV relaciona aspectos da ordem subjetiva e pessoal bem como os aspectos biopolíticos presentes no discurso oficial de prevenção.

**MIGRAÇÃO HAITIANA EM CURITIBA: UM ESTUDO SOBRE A CAPITALIZAÇÃO  
DOS MIGRANTES HAITIANOS NO PROJETO PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA  
MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA (PBMIH) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARANÁ, 2017 A 2019**

**AUTOR:** PEDRO FRANCISCO MARCHIORO

**ORIENTADOR:** MARCIO SÉRGIO BATISTA SILVEIRA DE OLIVEIRA

**RESUMO**

A presente tese está inserida no campo das discussões acadêmicas em torno das migrações haitianas ao Brasil. Ao privilegiar as diferentes relações e ações estratégicas dos migrantes haitianos, pretende contribuir para os estudos sobre os modos diferenciais de inserção dos migrantes em Curitiba e Região Metropolitana. A pesquisa é feita a partir do projeto de acolhimento o Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH) e o Programa Migração e Universidade Brasileira (PMUB), no período entre 2017 e 2019, variando em sua escala de análise desde dados quantitativos e estatísticos até os vieses mais etnográficos a respeito das relações com a família, o trabalho, a faculdade, as remessas, e os demais migrantes e nativos. O trabalho mobiliza os conceitos de habitus migrante e o capital mobilidade que lhe é correspondente, trazendo a perspectiva de trajetória para a formação continuada desde o Haiti de agentes para a migração. A pesquisa observa as trajetórias dos imigrantes haitianos a partir do investimento de seus capitais formulados ainda em contexto emigratório e trabalhados no contexto de imigração, tomando o conceito de capital como ferramenta central de operação e análise da relação de acumulação de capitais e seus efeitos na trajetória migratória. São quatro momentos metodológicos que organizam a exposição: primeiro uma reconstrução da migração haitiana ao Brasil e de sua história como diáspora. Depois reconstrução do espaço objetivo em que os imigrantes se inserem, isto é, o contexto espaço-temporal da migração haitiana à Curitiba e RMC e sua relação com o PBMIH. Um terceiro momento se remonta às origens do PBMIH e do PMUB, tendo os haitianos como protagonistas assim como os voluntários que se ofereceram a construção desse projeto, e o seu funcionamento interno, a estrutura em que são dispostos os capitais para

apreensão estratégica dos migrantes. O quarto movimento investe sobre as falas de oito haitianos entrevistados em profundidade, para então se analisar suas disposições e trajetórias no destino migratório tendo como eixo a passagem pelo PBMIH e o PMUB. A proposição que norteia a tese é de que as inserções diferenciais dos imigrantes na sociedade de acolhimento se devem ao modo como investem e se apropriam dos recursos que são disponíveis no PBMIH e demais espaços sociais, e que esse investimento, por sua vez, varia segundo a constituição social dos imigrantes antes da etapa migratória.

**LOGRADOUROS COM NOMES DE IMIGRANTES E DESCENDENTES DE  
GERMÂNICOS E POLONESES: UMA ANÁLISE SOBRE HOMENAGENS PÚBLICAS  
NA CIDADE DE CURITIBA (BRASIL), 1948 – 2013**

**AUTORA:** RAFAELA MASCARENHAS ROCHA

**ORIENTADOR:** MARCIO SÉRGIO BATISTA SILVEIRA DE OLIVEIRA

**RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar as homenagens prestadas a imigrantes e descendentes de alemães e poloneses na cidade de Curitiba sob a forma de denominação de logradouros públicos. Os dois grupos imigrantes aqui estudados estão presentes na cidade desde a segunda metade do Século XIX e possuem importantes diferenças entre si: seja quanto ao número de indivíduos que se concentrou na cidade; ou referente à forma como cada grupo era tratado pela sociedade local de forma geral - desde o convívio cotidiano que vinha carregado de preconceitos, mas somente em relação aos poloneses; passando pela ascensão social de cada grupo e como esta foi alcançada pelos alemães muito mais rapidamente; e episódios de rechaço e estigma aplicado aos dois grupos: aos alemães em períodos de guerra e aos poloneses durante a maior parte do tempo e pelo Século XX adentro. A análise dos logradouros é feita a partir da cartografia dos bairros da cidade e do levantamento de todos os nomes de endereços homenageando alemães ou poloneses, a data de suas oficializações e os autores das homenagens, a fim de quantificá-los e gerar uma estatística capaz de compará-los. E para compreender o papel sociológico destes nomes de endereços partimos dos estudos sobre reconhecimento de Honneth (2003) e de memória coletiva elaborado por Halbwachs (2003). E a partir dessas linhas teóricas pensamos sobre como um indivíduo coloca ou tem sua trajetória colocada em um nível de destaque social suficiente para receber o reconhecimento coletivo e ter seu nome lembrado em seu meio. E desta forma apresentamos a proposta para desenvolver uma Sociologia das Homenagens.

## A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DOS POVOS INDÍGENAS: HISTÓRICO DA LEGISLAÇÃO INDIGENISTA E A SUA DIMENSÃO POLÍTICA

**AUTORA:** RENATA BROCKELT GIACOMETTI

**ORIENTADOR:** DIMAS FLORIANI

### RESUMO

O presente estudo teve como propósito aproximar diversas disciplinas das ciências sociais, ambientais e jurídicas, ao buscar identificar e problematizar a relação existente entre os campos da autonomia política e dos problemas socioambientais no Brasil envolvendo os povos indígenas brasileiros. A tese tem por objeto identificar e problematizar a relação existente entre a racionalidade jurídico-política do Estado brasileiro frente à questão indígena, os obstáculos e os limites para tratar da autonomia política - dos territórios e das culturas - dessas diversas e diferentes “nações” em um mesmo Estado nacional. As hipóteses centrais foram elaboradas propondo-se analisar se: i) teria ocorrido uma efetivação dos direitos dos povos originários, adquiridos com a promulgação da Constituição de 1988 (decorrente, em muito, da organização política de tais povos); ou ii) se tais direitos estariam sendo neutralizados por entraves jurídicos criados artificialmente, especialmente em relação às terras indígenas. Neste caso, restaria indagar, também, iii) se tais entraves jurídicos seriam decorrentes da inércia burocrática do Estado ou se, além disto, iv) encontrariam resistência ofensiva de setores econômicos contrários aos interesses indígenas; neste caso, v) averiguar se estes fariam uso de manobras jurídicas, gerando uma insegurança jurídica. A teorização realizada se pauta na adoção das categorias de autonomia política para compreensão dos principais conflitos socioambientais incidentes em áreas com populações indígenas (terras indígenas demarcadas ou não). Associado a isso, a pesquisa procura desenvolver uma análise histórica do direito indigenista, na legislação brasileira, sempre a partir de uma dimensão política da norma; tal análise é separada em dois momentos: (1) histórico-legislativa da colônia até a Constituição Federal de 1988, visando compreender a racionalidade na formação do Estado brasileiro; (2) histórico-legislativa da Constituição Federal de 1988 até o presente (2021), com foco nos direitos territoriais e sociais, visando

averiguar a presença ou não de uma autonomia política indígena. A partir de três abordagens, a pesquisa passa ao levantamento da existência ou não de autonomia política dos povos indígenas brasileiros. A primeira abordagem tem como enfoque demonstrar a existência de uma racionalidade econômica que impacta diretamente nos territórios indígenas, a partir da teoria decolonial e pós-desenvolvimentista. A segunda, visa demonstrar a existência e a permanência de um poder conflitivo do Estado brasileiro em relação aos povos indígenas. A terceira, visa demonstrar a existência de normas simbólicas, as quais seriam elaboradas tão somente para apaziguar anseios sociais sem que ocorresse a efetiva aplicação no mundo concreto.

## **O TRABALHO NA REDE DE SUPERMERCADOS CONDOR: UM ESTUDO COM ENFOQUES NO TEMPO E CONTROLE DO PROCESSO LABORAL**

**AUTOR:** RODRIGO CESAR CHOINSKI

**ORIENTADOR:** SIDNEI MACHADO

### **RESUMO**

O setor supermercadista desponta na atualidade como um dos mais lucrativos do Brasil, sendo um dos mais destacados no ramo do comércio de forma geral e estando na liderança do subsetor do varejo. Uma de suas características marcantes é o grande número de trabalhadores que emprega. Tais trabalhadores, apesar de um alto grau de formalização, se encontram em uma situação de baixa remuneração e extensas jornadas de trabalho. Nesse contexto, essa dissertação pesquisa as particularidades das configurações de trabalho na rede de supermercados Condor Super Center, empresa regional que tem se mantido entre as líderes de faturamento bruto do setor, lado a lado a empresas multinacionais presentes no país. O enfoque da pesquisa recaiu na questão da gestão e do tempo de trabalho, temas que aparecem como objetos de conflitos no mundo de trabalho da atualidade e em diversos sentidos são cruciais para entender as condições de trabalho nos supermercados. Na pesquisa, encontramos, a partir de entrevista com trabalhadores, observação no campo e técnicas complementares, um trabalho com o tempo extremamente flexível, longas e intensas jornadas de trabalho. Isso leva a sérias consequências na vida do trabalhador, como cansaço excessivo, problemas de saúde, tanto físicos, como emocionais, além de impactos na vida pessoal, falta de tempo para estudar, para o convívio familiar e para o lazer. A pesquisa também constatou uma forma de gestão do trabalho extremamente tensa, com indícios de abuso no uso de advertências e ameaças de demissão por justa causa e um ambiente autoritário e propício ao assédio moral. O principal determinante para tal situação é a busca por alocar o trabalho de um número extremamente reduzido de trabalhadores, para atender um fluxo variável de demandas combinada à necessidade de uma disponibilidade de horários cada vez maior.

## **DEFAMILIZAÇÃO DAS FUNÇÕES DA FAMÍLIA E PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO: A LÓGICA DA SERVIDÃO VOLUNTÁRIA/INVOLUNTÁRIA**

**AUTOR:** ROSELI BREGANTIN BARBOSA

**ORIENTADORA:** MARIA TARCISA SILVA BEGA

### **RESUMO**

A presente tese se insere no debate da desregulação e devastação do trabalho assalariado, discute especificamente serviços "desfamilizados" e "plataformizados". Toma por objeto de análise funções que se encontram no imbricamento do campo social da Família e do Mercado - trabalho sexual, alimentação e formação da subjetividade dos indivíduos. Busca na divisão social e sexual do trabalho e na sua reestruturação produtiva/reprodutiva uma explicação para a condição de servidão "voluntária" imposta ao trabalho assalariado atualmente no Brasil, em Portugal e no Reino Unido. Pretende compreender em que medida a desregulação e a plataformização impactam nas funções estudadas, e podem estar impactando o mundo do trabalho nos países estudados - vantagens e desvantagens da regulação e da plataformização. A partir dos conceitos de "desfamiliarização" e "racionalidade neoliberal" é levantada a hipótese de que quando um campo social (Mercado) assume as funções de outro (Família), assume também a sua racionalidade (famulus/servidão). Esse estudo se justifica frente à necessidade de reconhecer a Família enquanto campo social produtor de racionalidades (não somente de corpos e afetos) que impactam a esfera pública do trabalho, um campo reprodutor e mantenedor de um antigo regime de servidão que aumenta a mais valia capitalista (trabalho não-pago) e a exploração dos trabalhadores. A metodologia empregada conta com a realização de pesquisa empírica através de método quantitativo e qualitativo. Os dados são produzidos a partir de observação participante, questionário e entrevistas semiestruturadas. A matriz analítica utilizada alia a teoria dos campos sociais à escavação arqueológica dos arquétipos e tem como pressupostos a democracia e o trabalho como valores sociais. Compreende a reestruturação produtiva e reprodutiva como um processo de transferência de funções e de racionalidades entre os principais campos da sociedade capitalista: Estado, Mercado e Família. Os resultados da pesquisa

identificam um processo de objetificação/mercadorização do valor social do trabalho, uma lógica de exploração capitalista que impõe ao trabalho a condição de mercadoria, e ao trabalhador um regime de servidão "voluntária". Processo esse construído conjuntamente à mercadorização da subjetividade, através da desfamiliarização da função de formação do indivíduo, pela via do Mercado. Concluimos que tal processo de transferência da racionalidade da servidão familiar para o Mercado (e/ou para o Estado) se trata de "familiarização" - conceito criado na tese para explicar o fenômeno social que leva o trabalhador à condição de servidão voluntária involuntária.

## **CRIAÇÃO COM APEGO: NARRATIVAS DA MATERNIDADE APEGADA, REFLEXIVIDADE E PROBLEMATIZAÇÕES**

**AUTOR:** TAYNA KALINDI LIMPIAS VIEIRA DA ROCHA LEITE

**ORIENTADORA:** MARLENE TAMANINI

### **RESUMO**

Esta pesquisa analisa, através de uma perspectiva epistemológica feminista, os discursos e narrativas imbricados no modelo de cuidado conhecido como criação com apego. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo para exame de nove entrevistas com mães adeptas da criação com apego. Além de olhar para as concepções e experiências narradas pelas entrevistadas, é dada atenção à significação que sustenta tal experiência de cuidar, e como é sua vinculação com a comum essencialização da maternidade, a partir dos debates feministas sobre maternidade. Neste texto interessa o reconhecimento do lugar reflexivo e da agência das entrevistadas para o seu engajamento ou não, com a criação com apego. Ainda que os discursos da criação com apego se anunciem como um caminho moral e ético que procura integrar as necessidades da criança as dos demais membros da família e da sociedade, os achados desta pesquisa indicam que este modelo de cuidar está fundado em uma construção teórica e discursiva essencializada, na qual as práticas do dia a dia continuam sendo feminizadas, constituindo alicerce para argumentos conservadores e antifeministas.